**PRÁTICA DE RESUMO:**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. A autora caracteriza o discurso de autopiedade do qual ela discorda. 2. O argumento da autora contra o discurso de autopiedade 3. A reafirmação da posição da autora frente ao tema, ou seja, ela apresenta sua tese. 4. A síntese da posição e os argumentos dela. | 1. **Os discursos de autopiedade**     1. **São desprovidos de autocrítica,**    2. **Não indicam solução para a autocomiseração**    3. Excluem o outro da conversa       1. Só ouve a si mesmo    4. Arvora para si o monopólio da experiência       1. O outro nada pode lhe acrescentar    5. Busca confirmar a própria penúria e se rotula como alguém digno de pena. |
| 1. **Apontar os privilégios alheios para justificar as próprias dificuldades *é o pior caminho*.**    1. O fato de o outro não ter passado pelas mesmas experiências, não o desqualifica, apenas o caracteriza como alguém diferente de quem passou por tudo isso. |
| 1. **É bom se identificar.**    1. . É a humanidade que nos aproxima.    2. A humanidade é o único antídoto que conheço para a intolerância e para o monopólio da dor. |
| 1. **Se somos todos humanos, rimos e choramos.** |

Parte-se do esquema para fazer o resumo:

**Práticas (passo a passo) de resumos a partir do esquema acima:**

**1º.** Copio os tópicos do esquema feitos a partir da técnica de leitura e sublinho. =>(Separação das ideias primárias das ideias secundárias do texto estudado). Assim:

Os discursos de autopiedade São desprovidos de autocrítica, Não indicam solução para a autocomiseração Excluem o outro da conversa Só ouve a si mesmo Arvora para si o monopólio da experiência O outro nada pode lhe acrescentar Busca confirmar a própria penúria e se rotula como alguém digno de pena. Apontar os privilégios alheios para justificar as próprias dificuldades é o pior caminho. O fato de o outro não ter passado pelas mesmas experiências, não o desqualifica, apenas o caracteriza como alguém diferente de quem passou por tudo isso. É bom se identificar. É a humanidade que nos aproxima. A humanidade é o único antídoto que conheço para a intolerância e para o monopólio da dor. Se somos todos humanos, rimos e choramos.

**2º.** Depois, vou dando coesão e coerência às palavras, às frases e aos períodos, assim como adequando os tempos verbais. Fazendo uso correto da pontuação. Além de usar os conectores adequados para cada parte do texto-esquematizado por meio dos tópicos. Veja:

**Exemplo 1.=> 1ª versão]> o texto ainda precisa de melhoras. Veja:**

Os discursos de autopiedade caracterizam-se por serem desprovidos de autocrítica. **Eles** não indicam solução para a autocomiseração. Excluem o outro da conversa. Só ouvem a si mesmo. **Neste sentido**, arvora para si o monopólio da experiência. **É como se** o outro nada pudesse lhe acrescentar. Quem utiliza esse discurso busca confirmar a própria penúria e se rotula como alguém digno de pena. **Entretanto**, apontar os privilégios alheios para justificar as próprias dificuldades *é o pior caminho*. **Porque** o fato de o outro não ter passado pelas mesmas experiências, não o desqualifica, apenas o caracteriza como alguém diferente de quem passou por tudo isso. **Ao contrário disso**, é bom se identificar, uma vez que é a humanidade que nos aproxima. A humanidade é o único antídoto que se conhece para a intolerância e para o monopólio da dor. **Portanto**, se somos todos humanos, rimos e choramos.

**Exemplo 2. => resumo melhorado:**

Os discursos de autopiedade **caracterizam-se** por serem desprovidos de autocrítica. **Eles** não indicam solução para a autocomiseração. Excluem o outro da conversa. Só ouvem a si mesmo. **Neste sentido**, arvora para si o monopólio da experiência. **É como se** o outro nada **pudesse** lhe acrescentar. **Quem utiliza esse discurso** busca confirmar a própria penúria e se rotula como alguém digno de pena. **Além disso**, aponta os privilégios alheios para justificar as próprias dificuldades. **Entretanto** esse *é o pior caminho*. **Porque** o fato de o outro não ter passado pelas mesmas experiências, não o desqualifica, apenas o caracteriza como alguém diferente de quem passou por tudo isso. **Ao contrário dessa postura,** é bom se identificar, uma vez que é a humanidade que nos aproxima. A humanidade, **portanto**, é o único antídoto que se conhece para a intolerância e para o monopólio da dor. **Sendo assim**, se somos todos humanos, rimos e choramos.